

---

**2016**

---

**PLANO DE  
ATIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO**

---



**ACISAT**

**Associação Empresarial do Alto Tâmega**

| Instituição de Utilidade Pública |

---



## 1. INTRODUÇÃO

O contributo da ACISAT para o desenvolvimento da atividade económica do Alto Tâmega, tem sido baseado no desenvolvimento das competências instaladas na sua estrutura orgânica, abrangendo transversalmente todos os segmentos da nossa economia, através da criação de novos serviços, da facilitação do acesso aos diversos projetos de financiamento e apoio ao emprego, da disponibilização de formação para ativos e para desempregados, contemplando ainda um conjunto de serviços diversificados para os seus associados.

Com o lançamento do Portugal 2020, abrem-se novos horizontes para a economia considerando a elevada afetação de verbas ao investimento empresarial, que perspetiva uma maior incidência nos apoios à atividade económica, nomeadamente de base regional.

Neste capítulo, a ACISAT, dando cumprimento à sua missão, continuará atenta a todas as oportunidades que venham a ser disponibilizadas às empresas, aprofundando também as necessárias ligações junto das organizações responsáveis pela gestão dos fundos comunitários, bem como entidades locais, particularmente as Câmaras Municipais e a recentemente criada CIM – Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, as quais assumem um papel determinante no desenvolvimento económico e social da região.

O Plano de Atividades que aqui se apresenta, identifica um conjunto de ações a desenvolver no decorrer do próximo ano de forma sustentável e procura alargar a intervenção da ACISAT junto do tecido empresarial do Alto Tâmega, tendo em conta a nova estratégia regional que se perspetiva para o Alto Tâmega.

A Direção



## 1. SERVIÇOS INTERNOS

### **Serviços Administrativos**

Estes serviços continuarão a visar o apoio aos sócios nas suas mais variadas áreas de atuação, mantendo todos os atos e procedimentos correntes, informação e atendimento personalizado aos associados.

As atividades em que atualmente a ACISAT se encontra envolvida e a previsibilidade para a evolução das mesmas em 2016, determinaram a manutenção dos recursos humanos afetos a estes serviços, de forma a permitir manter todos os procedimentos e serviços nesta área com a qualidade habitual.

### **Serviços Financeiros**

O técnico responsável por esta área continuará a acompanhar a situação financeira da instituição com interligação com a contabilidade. Neste departamento continuará a centrar-se toda a componente financeira bem como a reconciliação bancária e a tesouraria da instituição com acompanhamento diário.

Após a negociação estabelecida com a entidade bancária com que a ACISAT trabalha, no início do ano irá ser divulgada de forma abrangente junto dos associados, a nova modalidade de pagamento de quotas via débito direto, de modo a facilitar o pagamento das quotas, melhorar as taxas de cobrança e facilitar a comunicação com a associação nas situações de cessação da condição de associado.

### **Gabinete de Apoio ao Empresário / GAE**

Dentro da filosofia e objetivos para os quais foi criado, este Gabinete de Apoio ao Empresário continuará a prestar todo o apoio necessário aos associados, no âmbito de projetos individuais e na divulgação de matérias de interesse para a atividade empresarial, proporcionará apoio técnico às empresas, promovendo o investimento na região e dinamizando o seu tecido económico, através da elaboração e apresentação de candidaturas sempre que se mostrem necessárias.



## **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

---

Este Gabinete será também responsável pela articulação com a Rede Alto Tâmega Empreende, assumindo a responsabilidade de acolhimento e orientação dos potenciais empreendedores da região.

### **Gabinete Jurídico**

O trabalho desenvolvido por este Gabinete tem-se centrado no apoio aos associados e à formação profissional, continuará também a desenvolver o seu trabalho na interpretação de legislação importante para a instituição e para as atividades empresariais dos associados, prestando apoio através da informação dos procedimentos legais e na prestação de serviços pontuais, como a elaboração de contratos de trabalho, protocolos, reconhecimento de assinaturas, etc.

A ACISAT pretende dar continuidade à negociação para a revisão da Convenção Coletiva dos Trabalhadores do Comércio a Retalho do Alto Tâmega, atividade na qual o Gabinete Jurídico assumirá com certeza um papel de destaque, face às inúmeras solicitações que vem recebendo nesta matéria.

### **Gabinete de Formação Profissional**

Este gabinete manterá a sua atividade na dinamização de ações de formação destinadas a ativos empregados e desempregados, procurando elevar os níveis de qualificação da população local e por essa via contribuir para a melhoria da competitividade das empresas.

### **Gabinete de Feiras e Exposições**

Considerando a disponibilidade do Pavilhão ExpoFlávia, este gabinete voltará a assumir um papel mais ativo, centrando-se na organização das feiras que já eram habituais – Feira de Stocks, mas analisando também a possibilidade de realização de outros eventos e feiras de caráter setorial e especializado, que vão de encontro às pretensões do tecido económico e do público da região.

### **Gabinete de Higiene e de Segurança Alimentar**

Durante este ano o objetivo é reforçar o número de contratos estabelecidos com empresas associadas e renovar os contratos existentes de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nessas empresas. Deverá manter-se a parceria com o Laboratório Regional de Trás-



## **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

---

os-Montes, como forma de suporte ao serviço prestado. Por outro lado continuará a manter-se a ligação com a Workview e, com o objetivo de fazer cumprir o protocolo existente para a prestação de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho e na Medicina no Trabalho.

### **Delegação de Valpaços**

A ACISAT pretende reabrir no início do ano de 2016 a delegação de Valpaços, dando continuidade ao trabalho aí desenvolvido até Maio de 2015 e interrompido na sequência da saída da anterior colaboradora da delegação. Para o efeito irá proceder à contratação de um colaborador para desempenhar funções administrativas e de ligação aos associados, sempre em estreita colaboração e com o apoio direto da estrutura da ACISAT.

Com vista ao reforço e consolidação do trabalho desta delegação e à reativação da atividade junto do tecido empresarial de Valpaços, a ACISAT e o Município de Valpaços irão estabelecer um protocolo de colaboração, no sentido de melhorar a prestação de serviços da ACISAT junto das empresas locais, e a ligação entre as iniciativas municipais e os interesses dos empresários instalados.

### **Colaboradores (Boticas e Montalegre)**

Para a extensão e proximidade de alguns dos seus serviços a ACISAT mantém os contratos de prestação de serviços com os delegados de Boticas e Montalegre.

Nos concelhos do Alto Tâmega, a ACISAT pretende reforçar a sua presença junto das empresas, através da cooperação com os recentemente criados Gabinetes de Apoio ao Investimento, procurando assim fazer chegar a sua ação e a sua influência com maior destaque junto do tecido empresarial dos diferentes concelhos do Alto Tâmega.

### **Novas Instalações**

Após assinatura, no final do ano de 2014, do Contrato de Comodato para cedência do edifício de serviços do Pavilhão ExpoFlávia, para instalação da sede social da ACISAT, a associação pretende ocupar efetivamente estas instalações durante o primeiro trimestre de 2016.

Com esta mudança, a ACISAT ficará dotada de instalações mais modernas e adaptadas às suas necessidades, com facilidade de acesso e utilização do Auditório Municipal e do Pavilhão ExpoFlávia, o que certamente beneficiará o desempenho das suas funções.



## **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

Será feita uma cuidada análise do espaço disponível com vista à sua adequada organização funcional, de modo a que as novas instalações sirvam uma melhoria efetiva da organização interna dos serviços e um maior conforto e eficiência no atendimento dos seus associados.

## **2. RELACIONAMENTO COM OS ASSOCIADOS**

### **Presença Regional – Alto Tâmega**

A ACISAT tem vindo a perder alguma da sua influência nos concelhos do Alto Tâmega, que não Chaves e Valpaços. É objetivo para o ano de 2016, procurar inverter esta situação, criando mecanismos de trabalho e parcerias locais nesses concelhos, que permitam facilitar o acesso ao público empresarial e melhorar os serviços que lhe são prestados.

Através da cooperação com os Municípios, os GPI's e as Associações Empresariais Locais, a ACISAT pretende aumentar a sua notoriedade nos concelhos do Alto Tâmega e o número de associados em cada um deles, procurando melhorar a proximidade e a visibilidade dos serviços que presta e do trabalho que desenvolve em prol do tecido empresarial da região.

Neste sentido, a ACISAT tem já previsto:

- Assinatura de protocolo de cooperação com o Município de Valpaços;
- Assinatura de protocolo de cooperação com o Município de Boticas;
- Assinatura de protocolo de cooperação com o AECorgo em Vila Pouca de Aguiar;

### **Gestão de Associados**

É intenção da ACISAT para 2016, atualizar a sua Base de Associados, procurando retomar uma relação de proximidade com os mesmos, que permita recuperar algumas das quotizações em dívida, e quando tal não seja possível, uma fiabilização da informação disponível, de modo que a mesma esteja o mais próxima possível da realidade.

Torna-se necessário melhorar os mecanismos de comunicação com os associados, nomeadamente ao nível do Boletim Informativo e da comunicação regular por correio eletrónico com a elaboração de uma Newsletter, de modo a aumentar a proximidade e visibilidade dos serviços junto dos mesmos.



## **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

---

Da mesma forma, e porque têm dado bons resultados, pretende manter-se uma rotina de visitas aos associados, que permitam melhorar o relacionamento com os mesmos e a qualidade percebida relativamente ao trabalho da associação.

### **Fóruns sectoriais**

Findo o primeiro ano de mandato, a Direção da ACISAT, agora munida de um conhecimento mais profundo da realidade da instituição, da região e do funcionamento dos diferentes mecanismos de financiamento comunitário, pretende dar início a um conjunto de fóruns setoriais, destinados a auscultar a opinião dos associados, diagnosticar os seus principais problemas e identificar as suas expectativas e anseios relativamente à atividade da associação.

Através destes fóruns pretende, a associação, enriquecer o seu plano de ação, incorporando tanto quanto possível, ideias e ações, considerados relevantes e exequíveis nos diferentes setores de atividade.

São considerados setores prioritários para a implementação destes fóruns: o comércio e a hotelaria e restauração/turismo.

### **Edições Informativas**

O Boletim Informativo, tem-se mostrado um veículo de informação importante para as empresas, constituindo suficiente motivo para manter-se ao longo de 2016. Foi reformulado o design e conteúdo da folha informativa, tornando-a mais ligeira e atrativa, procurando dessa forma melhorar a imagem e comunicação da associação com os associados.

Por outro lado também se utilizará como veículo de informação a página da internet e o facebook, nomeadamente na publicitação de assuntos de interesse para os associados e empresas da região, enquanto veículos de divulgação acessíveis e de grande projeção feita da população.

### **Newsletters Digitais**

Apesar da Associação ter já um mecanismo de comunicação digital com os seus associados através do envio de e-mails periódicos, em função da informação existente para divulgação, pretende em 2016, tornar mais formal e regular esta atividade. Assim, será mensalmente elaborada uma newsletter digital, com os conteúdos considerados mais relevantes para divulgação aos associados, a qual será distribuída via e-mail a todos os sócios dos quais se disponha endereço eletrónico.



### **Protocolos e Acordos de Cooperação**

Com o objetivo de proporcionar um conjunto de vantagens e benefícios aos associados, a ACISAT tem mantido uma política de estabelecimento de protocolos de cooperação com várias empresas e instituições.

Nesta linha de ação, a ACISAT pretende, ao longo de 2016, rever os acordos existentes, ficando recetiva à celebração de outros que venham a mostrar-se vantajosos para as empresas associadas e à rescisão daqueles que já não reúnam condições de interesse para os associados da ACISAT.

## **3. PARCERIAS E COOPERAÇÃO**

### **Participação e Representação em Estruturas Associativas**

A ACISAT, manterá a sua qualidade de membro da CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, cuja atividade pretende continuar a acompanhar e incentivar, associando-se aos respetivos projetos e iniciativas sempre que tal seja possível

Face à recente dissolução da UERN, a ACISAT tem ainda como objetivo o reforço da cooperação institucional com outras estruturas de âmbito regional e local, nomeadamente: o NERBA, NERVIR, IPB, UTAD, Eurocidade e outras, de modo a reforçar a sua rede de parcerias e representatividade regional.

Os contactos mantidos com estas instituições continuarão a permitir à ACISAT estar próxima de informações e tomadas de decisão relacionadas com as atividades empresariais, nomeadamente quanto a projetos de investimento e formação profissional e políticas de desenvolvimento e sustentabilidade económica para as empresas, motivos de sobra para que o relacionamento institucional se mantenha e aprofunde.

### **Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial – Alto Tâmega**

A Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega recentemente constituída, tem vindo a definir estratégias de desenvolvimento para a sub-região assumindo-se no Quadro Europeu Comum 2014-2020 como gestor e interlocutor da ITI regional.





### **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

---

Neste âmbito, a ACISAT continuará a posicionar-se como parceiro de excelência na redefinição e implementação desta estratégia, considerando a sua área de abrangência no território do Alto Tâmega, e a sua vasta experiência no acompanhamento das empresas da região ao longo dos últimos quadros comunitários.

Desta forma, a Associação continuará a manter reuniões de trabalho e contato próximo com os parceiros locais, sobretudo com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, no sentido de contribuir de forma ativa e empenhada para a parceria de Desenvolvimento Local que será responsável pela implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial para o Alto Tâmega até 2020, e procurando integrar sempre que possível as parcerias para realização de candidaturas e implementação de projetos de âmbito económico, para além das já estabelecidas nas candidaturas EXPORTAR+, INOVAR+ E +TURISMO + SABOR.

#### **Rede de Empreendedorismo do Alto Tâmega**

No âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Alto Tâmega, através do desenvolvimento de processos de concertação à escala intermunicipal, está já em implementação o projeto Alto Tâmega Empreende.

A ACISAT continuará a integrar esta rede, atuando como um elemento da parceria de desenvolvimento, ao serviço das empresas e dos empreendedores da região do Alto Tâmega, sempre em estrita colaboração com a CIMAT, a ADRAT, os GPI's - Gabinetes de Promoção do Investimento concelhios, bem como os restantes parceiros do território.

#### **Reforço da Parceria Institucional com a ADRAT**

O Alto Tâmega enfrenta uma mudança significativa no seu modelo de organização institucional e de desenvolvimento, que colocam grandes desafios aos atores locais mais envolvidos nos processos de desenvolvimento económico e social da região.

Num momento particularmente sensível, em que a tónica se coloca ainda mais na cooperação, no trabalho em rede e na criação de modelos de governação eficientes, a ACISAT pretende continuar a reforçar os seus laços de cooperação institucional com a ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, criando uma parceria de desenvolvimento que permita um trabalho em rede proífico e eficiente, em complementaridade de funções e responsabilidades que permitam melhorar o apoio prestado às empresas e ao tecido empresarial do Alto Tâmega.



### **Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Regional**

Numa iniciativa inédita, instituições de ensino superior (UTAD e Institutos Politécnicos de Bragança e Viseu), Comunidades Intermunicipais (Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes) e Associações Empresariais (ACISAT, NERVIR e NERBA) uniram-se para assinar uma Carta de Compromissos visando promover um programa de Desenvolvimento para Trás-os-Montes e Alto Douro. A Carta foi assinada dia 12 de Julho de 2014, na UTAD, e contou com a presença do Primeiro-ministro.

A ACISAT dará continuidade à sua participação no Grupo Operativo e na Comissão de Acompanhamento desta parceria, com o objetivo de articular as estratégias regionais e desenvolver projetos em cooperação no âmbito do próximo quadro comunitário e neste âmbito já foram apresentadas duas candidaturas denominadas: Exporta+ e Inovar+

Estão também definidos grupos de trabalho para desenvolver projetos nas seguintes áreas:

1. Empreendedorismo;
  - a. Empreendedorismo júnior;
  - b. Redes de Apoio ao Empreendedorismo Social.
2. Investigação e transferência de Tecnologia;
3. Formação e Qualificação de Recursos Humanos;
4. Marketing Territorial.

### **Parcerias com Escolas**

De acordo com a sua participação estatutária na Escola Profissional de Chaves, a ACISAT continuará a manter o relacionamento e cooperação com esta instituição, promovendo e potenciando sempre que possível ações conjuntas das entidades.

A Associação, manterá a sua participação nos Conselhos Gerais dos agrupamentos de escolas do Alto Tâmega, procurando por essa via dar o seu contributo para o desenvolvimento social da região.

À semelhança do que já aconteceu anteriormente, a ACISAT estará disponível para estabelecer parcerias com Agrupamento de Escolas, no âmbito da formação profissional.

A ACISAT procurará ainda aprofundar a sua ação no âmbito do acordo assinado com o IPB, o Município de Chaves, a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, a Escola Profissional de Chaves, o Agrupamento Fernão de Magalhães, o Agrupamento António Granjo e o Agrupamento Dr. Júlio Martins, para a implementação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Chaves.



## **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

O presente protocolo traduzir-se-á assim na promoção de projetos educacionais e de cooperação técnica, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento económico, social e cultural da região do Alto Tâmega – NUT III.

### **Cooperação com o Município de Chaves**

A ACISAT pretende ao longo de 2016, estabelecer uma rotina de reuniões trimestrais com o Município de Chaves, com vista a uma análise e acompanhamento mais próximos, das condições inerentes à atividade e desenvolvimento socioeconómico do concelho, aumentando dessa forma a comunicação e articulação institucionais, no desenvolvimento das diferentes iniciativas orientadas para o desenvolvimento empresarial.

## **4. PROJETOS E ATIVIDADES A REALIZAR PELA ACISAT**

### **Projeto Novo Rumo a Norte**

O projeto Novo Rumo a Norte, assenta numa rede colaborativa de raiz associativa composta pelas estruturas mais representativas de cada NUT III Norte: ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega; AIMINHO - Associação Empresarial; CEDRAC - Conselho Empresarial da Região do Ave e Cávado; CETS - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa; CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho; NERBA - Associação Empresarial do Distrito de Bragança e NERVIR - Associação Empresarial.

O Novo Rumo a Norte, é um projeto que vai permitir aos empreendedores e às empresas da região Norte, independentemente do sector em que operem ou da localidade onde estejam inseridos, aceder a mais e melhor informação económica, como rentabilizar de forma mais eficiente os diferentes instrumentos de apoio que têm ao dispor até 2020, no quadro do atual ciclo de fundos estruturais da União Europeia. A ideia-base é democratizar o acesso à informação com valor estratégico para os agentes económicos da região, familiarizando-os com os mecanismos e os instrumentos de apoio a que se podem candidatar em matéria de investimento, capitalização, formação e capacitação, internacionalização, cooperação interempresarial, inovação, I&D, empreendedorismo e gestão competitiva, entre outras áreas.

Através de uma plataforma 'online', e dos serviços das associações empresariais locais e regionais envolvidas no projeto, a todos será proporcionado um serviço de aconselhamento técnico de proximidade, apoio especializado no desenho de candidaturas a programas comunitários e



## **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

acompanhamento do processo respetivo, até à conclusão do investimento ou da ação apoiados ao abrigo de programas de âmbito regional, nacional ou europeu, como é o caso do Horizonte 2020.

### **Projeto SIAC Qualificação – “+ TURISMO + SABOR – Alto Tâmega com Sabor”**

O projeto + TURISMO + SABOR – Alto Tâmega com Sabor, é uma operação candidatada ao SIAC, enquadrada no Convite Público para apresentação de candidaturas AVISO NORTE – 53- 2015 -08, SIAC para Territórios de Baixa Densidade “Qualificação”, nos termos do regulamento específico do POCL.

A candidatura apresentada e da qual se aguarda aprovação, tem como objetivo central a criação, no Alto Tâmega, de uma rede colaborativa nos setores do Turismo e Agroalimentar, orientada para o reforço da competitividade do tecido empresarial e da imagem da região, bem como para o incentivo à inovação e internacionalização dos setores em causa com base na cooperação, alinhada com a estratégia regional de especialização inteligente (RIS3) e com a Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Alto Tâmega. O projeto é desenvolvido em parceria pela ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega e ADRAT – Associação de Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega, em colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e a Escola Profissional de Chaves, abrangendo a NUT III correspondente – Alto Tâmega.

Os Sabores do Alto Tâmega são o ponto de partida para este projeto, que pretende com base na valorização da excelência dos produtos agroalimentares da região, reforçar a imagem de marca do seu Turismo e simultaneamente criar sinergias entre os dois setores, capazes de originar novas formas de trabalho e novos produtos, contribuindo assim para a afirmação do nome e da excelência do Alto Tâmega e dos seus produtos, e para a dinamização de toda a economia regional.

As atividades previstas no projeto, estão organizadas em torno de quatro orientações fundamentais:

- Recolha de informação, elaboração e disseminação de estudos, sobre a realidade dos setores e as boas práticas nacionais e internacionais em matéria de cooperação, inovação e internacionalização;
- Sensibilização e envolvimento das empresas para a criação de relações de cooperação intra e inter setoriais que favoreçam o seu desenvolvimento e crescimento;
- Reforço da imagem do Alto Tâmega junto do público, através da criação e implementação de uma marca e estratégia de comunicação comuns para os setores em apreço;



### **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

- Reforço da promoção da excelência do destino Alto Tâmega e dos seus produtos Agroalimentares.

#### **Projeto SIAC Qualificação – “INOVAR+ | Promoção da Inovação na Região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega”**

O Projeto INOVAR+ | Promoção da Inovação na Região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega é uma operação candidata ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), enquadrada no Aviso de Abertura de Concurso NORTE - 53 - 2015 - 08 do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (PO Norte 2020), mais especificamente na tipologia 'Qualificação'.

O Projeto tem como objetivo central o reforço da capacitação empresarial das PME da região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega para o desenvolvimento de processos de inovação, estimulando o trabalho em rede através da criação de comunidades de inovação assentes na estratégia regional de especialização inteligente (RIS3), da ligação das empresas ao ensino superior, do desenvolvimento de projetos inovadores, com vista ao desenvolvimento de novos bens e serviços, ao aumento da produtividade e capacidade de criação de valor, e é desenvolvido em parceria pela NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança (beneficiário líder/chefe de fila), NERVIR – Associação Empresarial, e ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega, em colaboração com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e o Instituto Politécnico de Bragança. O Projeto beneficiará ainda da colaboração das Comunidades Intermunicipais do Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes, na qualidade de facilitadores das Ações a desenvolver no território. O Projeto tem um âmbito geográfico de intervenção que abrange as NUT III correspondentes – Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

O Projeto surge da necessidade de responder a um conjunto de falhas de mercado identificadas nos diagnósticos das principais estratégias para a região Norte (PO Norte 2020 e EREI Norte), e ainda a nível sub-regional na Carta de Compromissos para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Assim, foram definidas três Ações, que se consubstanciam num conjunto de atividades que permitirão responder aos problemas enunciados atrás:

- Criar e dinamizar um ecossistema regional para a Inovação, através de um trabalho inicial de base territorial descentralizada para identificar empresas com potencial de inovação, e a criação de grupos de trabalho interempresas, numa metodologia de intervenção



### **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

baseada na organização por fileiras/setores económicos prioritários, para além da articulação com a dinamização de algumas vertentes temáticas da inovação;

- Desenvolver um concurso de ideias de projetos inovadores, através da realização de um evento (concurso) para distinção das melhores práticas empresariais ao nível da inovação, e ainda de sessões coletivas de trabalho para a aceleração e prova de conceito de projetos inovadores;
- Criar Gabinetes de Apoio à Inovação, com um carácter complementar às ações descritas anteriormente, e uma natureza transversal no apoio a todas as empresas envolvidas no projeto, incluindo aquelas que participando nas atividades do projeto, não se insiram nos setores e fileiras prioritários.

Para a concretização de todas as atividades está prevista a realização de um investimento total de € 592.248,89, cuja concretização originará um cofinanciamento FEDER de € 503.411,56, e a necessidade de participação privada de € 88.837,33.

#### **Projeto SIAC Internacionalização – “EXPORTAR+ | Valorização dos Recursos da Região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega”**

O Projeto EXPORTAR+ | Valorização dos Recursos da Região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega é uma operação candidatada ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), enquadrada no Aviso de Abertura de Concurso NORTE - 52 - 2015 - 07 do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (PO Norte 2020), mais especificamente na tipologia 'Internacionalização'.

O Projeto tem como objetivo central potenciar o sucesso da internacionalização das PME da região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega, através de um melhor conhecimento sobre os mercados e do estímulo a iniciativas coletivas de cooperação interempresarial, para a internacionalização dos bens e serviços produzidos na região, assente na estratégia regional de especialização inteligente (RIS3), e é desenvolvido em consórcio pela NERVIR – Associação Empresarial (beneficiário líder/chefe de fila), NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança, e ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega, em colaboração com as Comunidades Intermunicipais do Alto Tâmega, em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e o Instituto Politécnico de Bragança. O Projeto beneficiará ainda da colaboração das Comunidades Intermunicipais do Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes, na qualidade de facilitadores das Ações a desenvolver no território. O Projeto tem um



### **Associação Empresarial do Alto Tâmega**

âmbito geográfico de intervenção que abrange as NUT III correspondentes – Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

O Projeto surge da necessidade de responder a um conjunto de falhas de mercado identificadas nos diagnósticos das principais estratégias para a região Norte (PO Norte 2020 e EREI Norte), e ainda a nível sub-regional na Carta de Compromissos para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Assim, foram definidas quatro Ações, que se consubstanciam num conjunto de atividades que permitirão responder aos problemas identificados:

- Identificar e dinamizar fileiras económicas prioritárias com maior potencial de internacionalização (smart specialisation), através de um trabalho inicial de base territorial desconcentrada para identificar empresas com potencial exportador, e a criação de grupos de trabalho interempresas, numa metodologia de intervenção baseada na organização das mesmas por fileiras/sectores económicos prioritários para a abordagem dos mercados internacionais;
- Identificar e caracterizar oportunidades de mercado internacionais de destino para as fileiras económicas prioritárias, através de trabalho exaustivo de identificação de reais oportunidades de negócio nos mercados internacionais para as fileiras identificadas, e ainda o planeamento e realização um conjunto de ações exploratórias de intercâmbio na região e nos mercados externos;
- Desenvolver um programa de Apoio à Internacionalização das fileiras económicas prioritárias, através da definição e elaboração de planos de ação de curto e médio prazo para a Internacionalização das fileiras/sectores prioritários identificados;
- Criar Gabinetes de Apoio à Internacionalização, com um carácter complementar às ações descritas anteriormente, e uma natureza transversal no apoio a todas as empresas envolvidas no projeto, incluindo as empresas/mercados/fileiras onde não haja massa crítica suficiente para criar grupos de trabalho referidos anteriormente.

Para a concretização de todas as atividades está prevista a realização de um investimento total de € 623.549,36, cuja concretização originará um co-financiamento FEDER de € 530.016,96, e a necessidade de participação privada de € 93.532,40.



## Associação Empresarial do Alto Tâmega

---

### **DINAMIZAR (Formação Ação) – Comércio/Serviços**

Face às alterações introduzidas pela nova legislação, a modalidade de formação-ação, passa a estar enquadrada no POCL - Projetos Conjuntos de Qualificação, com financiamento máximo de 90%.

A ACISAT pretende apresentar até 12 de Fevereiro de 2016, uma candidatura ao Aviso 34/SI/2015, correspondente ao projeto DINAMIZAR, tendo como organismo intermédio a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.

Os projetos conjuntos - a submeter ao presente concurso, visam o desenvolvimento de um programa estruturado de intervenção num conjunto de PME, que se constituem como beneficiárias (participantes), que apresentem soluções comuns e coerentes face a problemas ou oportunidades a explorar no quadro das empresas a envolver e que desenvolvem a sua atividade económica em todas as atividades económicas admissíveis no RECI e inseridas nos setores do comércio e dos serviços. O n.º mínimo de PME's necessárias à aprovação do projeto são 25.

### **Formação Ação – Outras áreas**

Face à nova organização da modalidade de Formação-Ação, para além da candidatura ao DINAMIZAR, é intenção da ACISAT apresentar candidatura a um novo programa, procurando por essa via envolver as empresas dos restantes setores, não considerados na candidatura anterior.

### **Formação Profissional**

À semelhança de outros anos, a ACISAT procurará, dentro das medidas que venham a surgir, apresentar as suas candidaturas de forma a salvaguardar os interesses dos seus associados em matéria de formação profissional e assegurar o funcionamento da estrutura instalada.

Será dada primazia à formação de ativos e desempregados, sempre alinhada com a oferta formativa e as necessidades da região.

Dando sequência ao trabalho que já vem sendo desenvolvido com o IEFP de Chaves, será implementada mais uma ação da medida “Vida Ativa” dirigida para desempregados inscritos no IEFP, dando cumprimento a compromissos assumidos ao longo de 2015.

Na sequência da publicação da medida Cheque Formação em final de 2015, o departamento de formação está já a proceder à divulgação da medida junto do público empresarial, pelo que perspetiva em 2016 apoiar as empresas associadas na elaboração e implementação de candidaturas no âmbito desta medida.





### **Projeto POCTEP - CompeTIC**

Trata-se de uma candidatura ao POCTEP a apresentar durante o mês de Janeiro de 2016, em que a ACISAT assume o papel de parceira, da Junta de Castilla e León, Câmara de Comércio, Industria Y Servicios de Salamanca, Câmara de Comércio, Industria Y Servicios de Zamora, Diputación de Ávila e Instituto Politécnico de Bragança.

O projeto tem como objetivo proporcionar às microempresas, empresários em nome individual e empreendedores os conhecimentos necessários para aproveitar as ferramentas que proporcionam as TIC para aumentar a sua competitividade, fomentando novos modelos de negócio especialmente adaptados a estes públicos. Simultaneamente, visa-se o desenvolvimento de uma maior cooperação e colaboração entre as microempresas de Espanha e Portugal desta zona transfronteiriça.

### **Projeto POCTEP - ADIANTE**

Trata-se de uma candidatura ao POCTEP a apresentar durante o mês de Janeiro de 2016, em que a ACISAT assume o papel de parceira, da Diputación de Ourense, Concello de Ourense, Confederación de Empresários de Ourense, Puerto de Villagarcía, Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Eurocidade Chaves-Verin.

O objetivo central do projeto é contribuir para a consolidação da atividade empreendedora, a criação de emprego e o aumento da riqueza no território transfronteiriço, mediante a criação de um programa de apoio a novas ideias, para PME's já existentes e empreendedores.

### **PORTUGAL 2020**

A ACISAT continuará a desenvolver um trabalho aprofundado e contínuo no âmbito dos novos sistemas de Incentivos previstos no Portugal 2020, que permita fornecer aos empresários da região informação fiável e clara sobre os apoios existentes em cada momento ao investimento empresarial.

Sempre que se justifique, para além da informação escrita, produzida e divulgada através dos meios próprios da associação (página web, e-mail e facebook), serão organizadas sessões informativas que permitam elucidar adequadamente os potenciais investidores da região, contribuindo dessa forma para a atração e fixação de fundos comunitários na região.



### **Agrupamento de Produtores do Pastel de Chaves**

A ACISAT viu em 2015 ser publicado o reconhecimento do Pastel de Chaves como IGP. De momento, estão já a produzir sob controlo do Organismo Privado de Controlo, vários produtores industriais de pastel, pelo que se espera um impulso significativo nas atividades do agrupamento ao longo do ano 2016.

É objetivo da ACISAT sistematizar um plano de ação para o Agrupamento de Produtores do Pastel de Chaves, incentivando o seu alargamento e o aumento da competitividade das empresas que o integram. Tanto quanto possível, procurar-se-á definir uma candidatura específica para este setor de atividade, orientada para o reforço da sua competitividade e internacionalização do produto.

### **Agrupamento de Produtores do Folar de Chaves**

Após vários anos de trabalho e aperfeiçoamento do Caderno de Especificações e Documento Único do Folar de Chaves, a ACISAT aguarda a publicação em 2016 da consulta nacional para este produto.

### **Eures Transfronteiriço**

A ACISAT continuará a garantir uma colaboração estreita e ativa com o EURES-Transfronteiriço através da sua habitual Conselheira, conscientes de que este serviço tem enorme preponderância no fomento e articulação das relações laborais existentes ou que possam ocorrer nas regiões da Galiza e do Alto Tâmega.

## **EVENTOS A REALIZAR PELA ACISAT**

### **Feiras de Stocks**

A ACISAT retomou a organização destes eventos, com a realização da Feira de Stocks de Inverno, no Pavilhão ExpoFlávia, a qual se revelou um sucesso. De acordo com o interesse dos comerciantes participantes, a Associação deverá reorganizar o evento numa edição de Verão, retomando assim o que vinha sendo hábito no tocante a este evento.



### **Feira dos Santos 2016**

A feira dos Santos em Chaves manter-se-á como evento marcante da atividade económica da região, no qual a Associação se empenhará para que a estrutura organizacional corresponda ao legítimo interesse das populações e dos agentes económicos.

Este evento será sempre realizado em parceria institucional com o Município de Chaves, mas é intenção da ACISAT que a organização do mesmo seja garantida à Associação por um período de tempo mais longo, que permita a introdução das necessárias melhorias organizativas, e que apenas justifiquem o esforço e trabalho, se enquadradas num projeto com um horizonte temporal mais alargado.

### **Seminários, Workshops e Outros Eventos**

De acordo com o que vem sendo habitual, a ACISAT desenvolverá sempre que tal se justifique, as atividades necessárias ao adequado esclarecimento, informação e satisfação dos seus associados, procurando pela sua ação, dinamizar as atividades económicas da região e contribuir para a competitividade e qualificação do seu tecido empresarial.

### **Aniversário da ACISAT**

Na sequência de uma iniciativa que se vem repetindo com êxito e participação crescente ao longo dos últimos anos, a ACISAT irá comemorar o seu 129º aniversário da sua fundação.

Para além do recordar de uma data histórica do associativismo desta região, tenta-se com esta iniciativa fomentar o espírito de coesão da classe empresarial, distinguindo empresas e empresários.



Associação Empresarial do Alto Tâmega

---

# ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 2016



## Associação Empresarial do Alto Tâmega

Execução Orçamental 2016			Execução Orçamental 2016		
Unidade monetária: EUR			Unidade monetária: EUR		
SNC	GASTOS	Orçamento 2016	SNC	RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento 2016
61	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>4.362</b>	71	<b>VENDAS</b>	<b>5.365</b>
	LIVROS DE RECLAMAÇÕES	4.362		LIVROS DE RECLAMAÇÕES	5.365
62	<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>573.122</b>	72	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>186.517</b>
	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS:			<i>Serviço Contabilidade</i>	212
	<i>Medida Vida Ativa II</i>	26.726		<i>Serviço Gabinete Apoio ao Empresário</i>	600
	<i>FORMAÇÃO (Modulares 2016)</i>	21.116		<i>Higiene e Segurança Alimentar / Medicina</i>	9.000
	<i>FORMAÇÃO (Dinamizar 2016)</i>	121.612			
	<i>SIAC (+Turismo+Sabor, Inovar+, Exportar+)</i>	266.398		<i>Termos (Livros de Reclamações)</i>	1.000
	<i>Feira dos Santos</i>	95.000		<i>Quotizações Associados</i>	60.330
	<i>Feiras de Stocks</i>	8.560			
	<i>Formação (paga)</i>	1.550		<i>Jóias a Adquirir</i>	1.200
	<i>Outros Serviços</i>	2.538		<i>Organizações/Eventos/Feiras</i>	-
	<i>Animação de Natal</i>	5.000		<i>Feira dos Santos</i>	100.000
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA *	1.000		<i>Feiras de Stocks</i>	7.750
	VIGILANCIA E SEGURANÇA *	-		<i>Formação (paga)</i>	5.425
	HONORÁRIOS			<i>Animação de Natal</i>	1.000
	<i>Departamento Jurídico (Juristas)</i>	3.690		<i>Formação (Agrupamento Escolas Alijó)</i>	-
	<i>Serviços de contabilidade</i>	3.000			
	<i>Delegações (Boticas, Montalegre e Vila Pouca de Aguiar)</i>	500	75	<b>SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>511.836</b>
	<i>Formação (Agrupamento Escolas Alijó)</i>	-			
	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	250	CCP		
	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	75		<i>FORMAÇÃO (Modulares 2016)</i>	31.250
	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250		<i>FORMAÇÃO (Dinamizar 2016)</i>	125.000
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.500	IEFP		
	ARTIGOS PARA OFERTA*	250		<i>Medida Vida Ativa II</i>	40.092
	ELECTRICIDADE *	3.000		<i>Eures - Programa Transfronteiriço</i>	1.500
	COMBUSTÍVEIS	300		<i>Estímulo-Emprego</i>	11.067
	ÁGUA	300	DE OUTRAS ENTIDADES		
	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES*	1.500		<i>SIAC - + TURISMO + SABOR</i>	157.920
	RENDAS E ALUGUERES (Condomínio)	386		<i>SIAC - INOVAR +</i>	51.304
	CORREIOS	750		<i>SIAC - EXPORTAR +</i>	55.834
	TELEFONES /INTERNET	3.000		<i>SIAC (+ Turismo + Sabor) - Parceria CIM</i>	27.868
	SEGUROS	500		<i>Protocolo C.M. Valpaços - Dinamização e Promoção</i>	5.000
	CONTENCIOSO E NOTARIADO	-		<i>Protocolo C.M. Boticas - Dinamização e Promoção</i>	5.000
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO *	500			
	LIMPEZA, HIGIENE CONFORTO	1.771	76	<b>REVERSÕES</b>	-
	SALAS/BANQUETES / INERENTES	-			
	OUTROS SERVIÇOS*	100	77	<b>GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR</b>	-
	<i>Boletim informativo</i>	1.500			
	<i>Seminários / Workshops</i>	-			
	<i>Dia do Empresário</i>	500	78	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>500</b>
				DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	-
63	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>116.255</b>		OUTROS	-
	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL**	76.717		CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	-
	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	5.772		COMISSÕES WORKVIEW	500
	SUBSIDIO FÉRIAS	6.320			
	SUBSIDIO DE NATAL	6.320			
	INDEMNIZAÇÕES	-	79	<b>JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>1.000</b>
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	19.927		JUROS OBTIDOS	1.000
	SEGURO ACIDENTES TRABALHO	1.200		DIVIDENDOS OBTIDOS	-
				OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	-
64	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>1.475</b>			
	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
	<i>Edifícios e outras construções</i>	264,45			
	<i>Equipamento básico</i>	55,08			
	<i>Equipamento Administrativo</i>	1.155,82			
	<i>Outros Activos Fixos Tangíveis</i>	-			
	ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
65	<b>EM DÍVIDAS A RECEBER</b>	<b>-</b>			
	CLIENTES				
	EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
68	<b>OUTROS GANHOS E PERDAS</b>	<b>8.654</b>			
	IMPOSTOS	750			
	QUOTIZAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES NACIONAIS	1.741			
	CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	6.000			
	INSUFICIÊNCIA DA ESTIMATIVA PARA IMPOSTOS				
	<i>Outros</i>	163			
				<b>RESULTADOS:</b>	<b>(a)</b>
69	<b>GANHOS E PERDAS FINANCIAMENTO</b>	<b>1.350</b>			<b>Orçamento 2016</b>
	JUROS SUPORTADOS	100		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	1.825
	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	350
	<i>Livros de Cheque</i>	100		Resultado antes de impostos	0
	<i>Comissões</i>	1.150		Resultado líquido do período	-
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>705.218,68 €</b>		<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>705.218,68 €</b>

\* Exclui gastos Feira dos Santos

\*\* Serviços administrativos, Gabinete de Apoio ao empresário, Delegação Valpaços, Gabinete de Formação Profissional.



Associação Empresarial do Alto Tâmega

---

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal